



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - GRUPOS DE EXTERMÍNIO NO NORDESTE		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 1544/03	DATA: 24/09/03
INÍCIO: 16h39min	TÉRMINO: 17h31min	DURAÇÃO: 00h52min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h52min	PÁGINAS: 12	QUARTOS: 11

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Instalação e eleição da Presidência.

OBSERVAÇÕES

Há expressão ininteligível.  
Há intervenção inaudível.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Mário Negromonte) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente desta Casa, nos termos regimentais, para instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes. Na forma do art. 39, § 4º do Regimento Interno, compete-me assumir a Presidência dos trabalhos. E declaro instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito, que visa investigar ação criminosa das milícias privadas e dos grupos de extermínio em toda a Região Nordeste. Solicito aos senhores representantes dos diversos partidos que procedam o registro na Mesa, individualmente ou com chapa dos candidatos aos cargos de 1º e 2º e 3º Vice-Presidentes. Como já temos a indicação do 1º e do 2º, esclareço aos nobres pares que esta Comissão é composta de 24 membros titulares e igual número de suplentes. Em conformidade, o Ato da Presidência foi previamente distribuído aos Srs. Deputados presentes. O *quorum* exigido para eleição dos membros desta Comissão é de 13 Deputados, maioria absoluta. Peço aos Srs. Deputados que permaneçam no recinto até o término desta reunião. Antes de iniciar o processo de votação, desejo ainda esclarecer a V.Exas. que, por acordo de Lideranças, se encontra na cabine de votação cédulas com a seguinte chapa e resultado: para Presidente, Bosco Costa, PSDB do Sergipe; para 1º Vice-Presidente, Deputado Vicente Arruda, PSDB do Ceará. Por enquanto, nós temos essas duas indicações e vamos iniciar a votação para o Presidente e o 1º Vice, que por enquanto foram indicados pelos partidos. Ainda há cédulas em branco para Presidente e Vice-Presidente, caso a escolha não recaia sobre os nomes indicados. À medida que forem sendo chamados, os Srs. Deputados, após assinar a folha de votação e de posse, a sobrecarta, deverão dirigir-se à cabine e selecionar a cédula, colocando um envelope, o qual deverá ser depositado na urna. Convido o Deputado Benedito de Lira para auxiliar a Presidência durante o processo de votação. Solicito a V.Exa. que proceda à chamada dos membros titulares e em seguida dos suplentes, até que se complete o número da referida bancada.

**O SR. DEPUTADO BENEDITO DE LIRA** - Membros titulares. Pelo PT. Fernando Ferro. (*Pausa.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Mário Negromonte) - Deputado Fernando Ferro, a indicação do Partido dos Trabalhadores é o Deputado Luiz Alberto, do PT da Bahia, 2º Vice. Então, já fica registrado também, oficialmente, colocar na chapa o



Deputado Luiz Alberto, do PT da Bahia. Vamos aguardar 2 minutos até que os nomes sejam colocados na chapa. *(Pausa.)* Vamos iniciar a votação.

**O SR. DEPUTADO BENEDITO DE LIRA** - Fernando Ferro. *(Pausa.)* João Alfredo. *(Pausa.)* Luiz Alberto. *(Pausa.)* Luiz Couto. *(Pausa.)* Deputados do PFL. Onyx Lorenzoni. *(Pausa.)* Rodrigo Maia. *(Pausa.)* Há uma vaga aqui que não está preenchida ainda. Deputados do PMDB. Josias Quintal. *(Pausa.)* Marcelo Castro. *(Pausa.)* Mauro Lopes. *(Pausa.)* PSDB. Bosco Costa. *(Pausa.)* Helenildo Ribeiro. *(Pausa.)* João Alfredo do PT. Está votado. *(Pausa.)* Vicente Arruda. *(Pausa.)* *(Pausa.)* Quero votar, Sr Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Mário Negromonte) - Deputado Benedito de Lira. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO BENEDITO DE LIRA** - Deputado Mário Negromonte. *(Pausa.)* PTB. Alex Canziani. *(Pausa.)* Antonio Cruz. *(Pausa.)* PL. Inaldo Leitão. *(Pausa.)* Marcos de Jesus. *(Pausa.)* PSB. Dr. Ribamar Alves. *(Pausa.)* PPS. Geraldo Thadeu. *(Pausa.)* PDT. Alceu Collares. *(Pausa.)* PCdoB. Daniel Almeida. *(Pausa.)* PRONA. Vanderlei Assis. *(Pausa.)* Vou chamar agora os suplentes de cada partido. PL. Almeida de Jesus. *(Pausa.)* Wellington Roberto. *(Pausa.)* Encerrou, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Mário Negromonte) - Está encerrada a votação. Solicito ao Deputado Benedito de Lira que verifique se o número de sobrecartas coincide com o número de votantes. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO BENEDITO DE LIRA** - Treze Deputados votaram. Coincidentemente, 13 sobrecartas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Mário Negromonte) - Solicito ao Deputado Benedito de Lira que proceda à contagem dos votos.

**O SR. DEPUTADO BENEDITO DE LIRA** - Presidente, Bosco Costa, do PSDB de Sergipe; 1º Vice-Presidente, Vicente Arruda, do PSDB do Ceará; 2º Vice-Presidente, Luiz Alberto. *(Pausa.)* Presidente, Bosco Costa; 1º Vice, Vicente Arruda; 2º Vice; Luiz Alberto. *(Pausa.)* Presidente, Bosco Costa; 1º Vice, Vicente Arruda; 2º Vice, Luiz Alberto. *(Pausa.)* Presidente, Bosco Costa; 1º Vice, Vicente Arruda; e Luiz Alberto, 2º Vice. *(Pausa.)* Bosco Costa; 1º Vice, Vicente Arruda; 2º Vice, Luiz Alberto. *(Pausa.)* Bosco Costa, Vicente Arruda e Luiz Alberto. *(Pausa.)*



Bosco Costa, Vicente Arruda e Luiz Alberto. *(Pausa.)* Bosco Costa, Vicente Arruda e Luiz Alberto. A votação está transcorrendo conforme o acordo das Lideranças. Bosco Costa, Vicente Arruda, Luiz Alberto. *(Pausa.)* Bosco Costa, Vicente Arruda e Luiz Alberto. Seria até bom se toda eleição que a gente compusesse fosse desse jeito. Bosco Costa, Vicente Arruda, Luiz Alberto. *(Pausa.)* Bosco Costa, Vicente Arruda, Luiz Alberto. *(Pausa.)* Bosco Costa, Vicente Arruda e Luiz Alberto. Sr. Presidente, 13 votos para Presidente, 13 votos para 1º Vice-Presidente. Para Presidente, Bosco Costa; 13 votos para 1º Vice-Presidente, Vicente Arruda; e 13 votos para o 2º Vice-Presidente, Deputado Luiz Alberto. Coincidentemente a legenda do PT.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Mário Negromonte) - Está encerrada a apuração, já proclamado o resultado pelo Deputado Benedito de Lira: Bosco Costa, Presidente; 1º Vice-Presidente, Vicente Arruda; 2º Vice-Presidente, Luiz Alberto. Agradeço ao Deputado Benedito de Lira pelo auxílio prestado no processo de votação e declaro empossados os eleitos. Convido o Deputado Bosco Costa para assumir a Presidência da Comissão. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Bosco Costa) - Convido os Deputados Vicente Arruda e Luiz Alberto para comporem a Mesa. *(Pausa.)* Nos termos do art. 41, inciso VI, do Regimento Interno, designo o Sr. Deputado Luiz Couto para a Relatoria desta CPI, a quem convido para compor a Mesa. Caros colegas Deputados, membros desta CPI, Sr. Relator, sabemos que hoje é uma tarefa difícil. Difícil porque o crime organizado no Brasil... Acho que o momento foi oportuno, quando o Deputado Luiz Couto sugeriu esta CPI. Sabemos das dificuldades que vamos encontrar, mas tenho certeza de que vamos encontrar meios, vamos ter disposição para que possamos, ao final desta CPI, fazer um trabalho positivo, porque é necessário. Hoje, o crime no Nordeste, no Brasil — o crime organizado, o roubo de cargas — é uma coisa assustadora. Então, o momento hoje é de um novo Governo, e a sociedade e o povo brasileiro esperam de todos nós, que estamos aqui no Congresso, que façamos um bom trabalho em defesa do povo brasileiro. Passo a palavra ao Relator, Deputado Luiz Couto.

**O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO** - Sr. Presidente, demais membros desta CPI, Srs. Parlamentares, em primeiro lugar, Sr. Presidente, agradeço à Liderança do



meu partido pela indicação para ser Relator, e a certeza de que nós faremos um trabalho para investigar e apurar a ação criminosa não apenas dos grupos de extermínio, mas também das chamadas milícias privadas, que, muitas vezes, sob a capa de empresas privadas de vigilância clandestina, estão também a serviço do crime organizado, inclusive sujando a imagem daquelas empresas que são legais, que agem de forma correta, como nós tivemos oportunidade de verificar no Estado do Amazonas, onde 13 empresas clandestinas eram responsáveis por toda a ação do crime organizado naquela região. Do Nordeste todo recebemos inúmeras denúncias e agora a Relatora da ONU lá esteve e pôde verificar esta ação em Pernambuco, na Paraíba, na Bahia, em Alagoas, em Sergipe, no Rio Grande do Norte, no Ceará, no Piauí, no Maranhão, enfim, em todos os Estados nordestinos. Sr. Presidente, nós solicitamos, inclusive, para que, na próxima reunião da Comissão, possamos apresentar um plano de trabalho, que deverá ser discutido e aprovado pela Comissão, e, ao mesmo tempo, para votação do 3º Vice-Presidente, que hoje nós não tivemos oportunidade, uma vez que a indicação é através do acordo de Liderança. Então, eu queria agradecer e dizer que nós iremos trabalhar, porque a subcomissão que presido, da Comissão de Direitos Humanos, já tem investigado, já tem muitos elementos que podem servir de roteiro para nossa investigação.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ PIMENTEL** - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Bosco Costa) - Pela ordem, tem a palavra V.Exa., Deputado.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ PIMENTEL** - Sr. Presidente, quero, primeiro, saudar V.Exa. pela eleição para presidir esta importante Comissão de Inquérito. Quero saudar os nossos Vice-Presidentes, o Vicente Arruda, que é do nosso Estado, o Estado do Ceará, e Luiz Alberto, nosso companheiro de bancada, de caminhada, de partido, e registrar a justeza com que a Mesa dos trabalhos, através de V.Exa., indicou o nosso Luiz Couto, o nosso padre, para ser o Relator dessa importante matéria. Ao mesmo tempo, acredito que o nosso Relator, na sua fala primeira, já registra que na próxima reunião estará trazendo o roteiro de trabalho, que é fundamental para a condução dos nossos trabalhos. Também queria sugerir à



Mesa que, se nós pudéssemos encaminhar alguns requerimentos, seja no aspecto de documentação, ou também de convite. Acho que deveríamos fazer um convite inicialmente ao Ministro da Justiça, para estar conosco, neste debate primeiro, até porque vamos precisar de uma cobertura muito forte na Região Nordeste, no Ministério da Justiça, para nos ajudar nessas questões. Eu deixo esta sugestão. É evidente que o nosso Relator, na próxima reunião, trará esse convite. E queria também consignar que, no nosso Estado, o Estado do Ceará, particularmente na região jaguaribana, nós temos tido, nos últimos 2 anos, um processo de extermínio — de jovens, de homens e de mulheres — muito grande. E esse processo de extermínio está vinculado ao roubo de carga, ao narcotráfico. Na última quinta-feira, na cidade de Limoeiro do Norte, em menos de uma hora e meia, 7 pessoas foram eliminadas. E essas pessoas, ao serem eliminadas, os seus autores tinham a frieza de fazer com que 5 deles tivessem a orelha cortada ainda em vida. E a orelha era cortada e posta na boca da pessoa eliminada, como símbolo de que essas pessoas, se ouvissem alguma coisa sobre a criminalidade na região jaguaribana, ficassem caladas, não falassem nada — uma simbologia. E nunca tínhamos visto isso com tanta frieza como a que assistimos na última quinta-feira, o que deixou o Estado do Ceará, os vários órgãos públicos... O Sr. Governador, de pronto, recomendava ao Secretário de Segurança Pública, recomendava ao Comando da Polícia Militar medidas rápidas, aqui em Brasília. O Ministro da Justiça e uma série de outras autoridades também começam a acompanhar esse processo. E isso se agravou, principalmente, com a eliminação de um radialista renomado de Limoeiro do Norte chamado Nicanor Linhares, que estava no estúdio da sua rádio, no mês de maio, e ali adentraram uma série de pistoleiros. Ali, ele foi eliminado com mais de 15 tiros, e até hoje ninguém sabe quem mandou — “ninguém sabe”, entre aspas. Nós temos clareza do que isso representa. Nós, que acompanhamos essas questões de perto no Estado, sabemos o que isso implica para a nossa Região Nordeste. Por isso, quero parabenizar o nosso Padre Luiz Couto, hoje nosso Deputado, pela iniciativa, pela Relatoria, e rogar a Deus que S.Exa. tenha êxito nessa caminhada, porque para nós é uma questão secular na Região Nordeste e no meu Estado, o Estado do Ceará.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Bosco Costa) - Gostaria de saudar o Deputado Rodrigo Soares, Deputado Estadual da Paraíba, aqui presente. Passo a palavra ao Deputado Vicente Arruda, 1º Vice-Presidente, nobre Deputado e ilustre conhecedor desta Casa.

**O SR. DEPUTADO VICENTE ARRUDA** - Eu quero dizer que estou aqui como Pilatos no credo, porque, realmente, nunca me passou pela cabeça participar desta Comissão. Mas, como em toda atividade parlamentar para qual sou chamado a cooperar e a trabalhar, eu darei o melhor do meu esforço, da minha experiência, da minha lealdade ao Relator, ao Presidente e aos demais colegas. Espero que tenhamos êxito. Não é a primeira vez que eu participo de uma Comissão Parlamentar. Sobre o inquérito, normalmente a minha vida é mais dedicada à Comissão de Constituição e Justiça. E, agora — já conhecia o Padre das nossas reuniões de quinta-feira, na bancada do Nordeste —, temos a oportunidade de estreitar o nosso convívio. Vamos ver se nós conseguimos melhorar as condições do nosso povo tão sofrido do Nordeste. Lamento apenas que seja limitado ao Nordeste, porque o crime organizado perambula solto e vagueia por todo o território nacional. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Bosco Costa) - Tem a palavra o nobre Deputado Luiz Alberto.

**O SR. DEPUTADO VICENTE ARRUDA** - Um momento. Eu achei um tanto discriminatório fazer isso na Região Nordeste. Eu achei que o título não caiu bem, dá a impressão de que o Nordeste está numa situação muito diferente da do restante do País. E nós já temos fama de tanta coisa, e mais essa de ser o mais pobre e o de ter o maior índice de criminalidade, o que não é verdadeiro.

**O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO** - Eu só queria dizer, Presidente, que nós tínhamos os dados sobre o Nordeste. Isso não implica que esta Comissão possa fazer um adendo e ampliar a sua base de investigação em todo o País, porque, de fato, a partir do requerimento, nós começamos a receber de diversos locais: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo. Então, a Comissão poderá, numa reunião, fazer um adendo ampliando a discussão. Não é...

**O SR. DEPUTADO VICENTE ARRUDA** - Preconceito.



**O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO** - Não. E também não é contra o Nordeste. É porque, na realidade, os dados que nós tínhamos eram os do Nordeste.

**O SR. DEPUTADO VICENTE ARRUDA** - E o pior é que a maioria dos componentes é do Nordeste. *(Risos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Bosco Costa) - Eu gostaria de informar ao nobre Deputado Luiz Couto sobre o art. 55: *“A nenhuma Comissão cabe manifestar-se sobre o que não for de sua atribuição específica. Parágrafo único. Considerar-se-á como não escrito o parecer, ou parte dele, que infringir o disposto neste artigo, o mesmo acontecendo em relação às emendas ou substitutivos elaborados com violação do art. 119, §§ 2º e 3º, desde que provida reclamação apresentada antes da aprovação definitiva da matéria pelas Comissões ou pelo Plenário.”*

**O SR. DEPUTADO VICENTE ARRUDA** - Mas isso não importa que a Comissão, como *(ininteligível)* e que se nós descobrirmos uma associação localizada em outras regiões, a Comissão tem o direito de...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Bosco Costa) - No que se refere ao aparte do Deputado Vicente Arruda, o ato da Presidência autoriza o ato da Mesa.

*(Intervenção inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Bosco Costa) - No decorrer dos trabalhos a gente vai recebendo as opiniões, as sugestões, e vai chegar... Se houver associação com o crime de outros Estados, a gente pode... Passo a palavra ao companheiro, o Deputado Luiz Alberto.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - Sr. Presidente, Bosco Costa; Sr. Vice-Presidente, Vicente Arruda; nosso grande companheiro Relator, Deputado Luiz Couto; companheiros Deputados, eu quero também agradecer à Liderança do meu partido por ter-me indicado para compor a Mesa desta CPI. Acho que o Deputado Luiz Couto teve uma idéia bastante feliz em solicitar a instalação de uma CPI que investiga o grupo de extermínio. Acho até, como o Deputado que me antecedeu disse, que a CPI não deveria ser exclusivamente para grupo de extermínio. Deveria ser chamada de grupos do crime organizado, porque aos grupos de extermínio normalmente nós associamos a esses crimes praticados nas periferias das cidades, pessoas pobres que se matam entre si, mas que têm conexão com aquilo que o





Deputado Luiz Couto colocou, que são as milícias organizadas nos grandes centros urbanos, mascaradas como empresa de segurança privada. Isso é comum em várias regiões do País, em particular no Nordeste. Concordo com o Deputado Vicente Arruda que não só no Nordeste existe esse tipo de crime. Porém, o Nordeste detém uma estatística que, visivelmente, é superior à dos outros Estados. Eu venho de um Estado, a Bahia, onde impera a lei do silêncio. O Deputado Luiz Couto esteve no meu Estado, juntamente com a Relatora da ONU, fazendo uma investigação e viu de perto como age o crime organizado na Bahia, o chamado grupo de extermínio. Uma das características mais importantes que nós vemos na Bahia — e é possível que existam em outros Estados — é que, invariavelmente, esses grupos de extermínio são compostos por policiais civis, principalmente, e militares. Eu queria aqui, inclusive, Sr. Presidente, registrar que em uma dessas audiências públicas do Conselho de Direitos Humanos do Ministério da Justiça uma juíza da Bahia fez um depoimento lá, durante a investigação, através da CPI do Narcotráfico, e disse que foi ameaçada por membros da CPI, porque ela abriu nomes e circunstâncias de pessoas envolvidas no narcotráfico na Bahia, onde ela tinha recebido um telefonema de que estaria saindo de Salvador um grupo articulado pela Polícia Militar para eliminá-la. Denúncias de que esse mesmo grupo tinha sido orientado a sair de Salvador para Brasília — os nobres Deputados lembram-se de uma greve que houve em Salvador da Polícia Militar, onde nós fomos obrigados a retirar de Salvador um integrante da Polícia Militar, um sargento, que hoje é Deputado Estadual pelo Partido dos Trabalhadores da Bahia, nós tivemos que pedir proteção à Polícia Militar de Brasília. Ele veio para Brasília, ficou sob a proteção da Polícia. O mesmo grupo que foi deslocado para eliminar a juíza foi deslocado para eliminar o sargento Isidoro, aqui em Brasília. E várias denúncias foram apresentadas ao Governo do Estado da Bahia, denunciando, inclusive, membros da Casa Militar do Governo do Estado. Portanto, acho que esta CPI terá um trabalho importante. E quero aqui, Sr. Presidente, fazer das palavras do Deputado do Ceará, o companheiro José Pimentel, de que vamos precisar, sim, de muita proteção, porque esse vai ser um trabalho que vai mexer num campo que vive a impunidade. E isso leva, com certeza, muitas testemunhas, vítimas, a viverem a lei do silêncio e não têm proteção nenhuma para depor. Portanto, eu tenho certeza absoluta de que esse



trabalho será muito importante, principalmente para as famílias mais pobres, que vêem os seus filhos serem arrancados de dentro de suas casas e eliminados no meio da rua sem terem como se defender. E não têm a quem apelar. Então, eu acho que nós poderemos contribuir com a sociedade brasileira, desenvolvendo um trabalho que, com certeza absoluta, haverá, sim, essa conexão, porque os grupos são bastante organizados, mesmo sendo do Nordeste, mas haverá a conexão, sim, com outros Estados — Rio de Janeiro, São Paulo, os Estados do Centro-Sul e Sudeste. Que possamos desenvolver um trabalho que tenha dimensão nacional. Portanto, quero parabenizar a Mesa eleita, composta por pessoas que são conhecedoras da realidade nacional nesse campo. No Estado da Bahia, a Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Salvador elaborou um trabalho recente que mostra um verdadeiro genocídio na Bahia. A maioria das vítimas dos grupos de extermínio da Bahia são jovens negros, de 14 a 24 anos. Esse é o perfil da vítima: jovem, homem, negro, das periferias de Salvador. E isso, evidentemente, ocorre também em outras Capitais, em outras cidades do interior do Nordeste. Era só isso que eu tenho a dizer, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Bosco Costa) - Consulto se há algum Deputado que queira fazer uso da palavra. (*Pausa.*) Tem a palavra o nobre Deputado Helenildo Ribeiro.

**O SR. DEPUTADO HELENILDO RIBEIRO** - Sr. Presidente, demais membros desta CPI, nós que vivemos no Nordeste sabemos o quanto vai ser difícil esta Comissão funcionar se nós não tivermos um roteiro muito bem-feito e o objetivo principal da Comissão. Pelo que ouvi de alguns companheiros que me antecederam, cada Estado tem o seu tipo de bandido. Em Alagoas, por exemplo, eu não conheço nenhuma empresa de segurança que esteja envolvida com isso. Não tenho notícia também dos Estados vizinhos, Sergipe e Pernambuco, mas eu sei que existem grupos de extermínio lá em Alagoas e em todo o Nordeste, e também há aqueles grupos que se organizam eventualmente. São vários casos que nós conhecemos de pessoas que são tiradas de casa, exterminadas, mas muitas vezes por grupos que se organizam para aquele fim. Sabemos que existe uma rede de pessoas, de bandidos que tem várias coordenações e prestam favores uns para os outros, dependendo da necessidade, do tipo de crime, e é a maneira mais fácil de encobrir o



delito. Então, é preciso que a gente pegue o fio da meada. Temos que ter alguma coisa para iniciar, porque se formos procurar organizações criminosas, claro que nós não vamos encontrar. Nós temos que procurar conhecer exatamente casos isolados, porque é a partir daí que vão surgindo as informações e a gente pode, aos poucos, ir chegando aonde pretendemos. Eu sei que é uma missão muito difícil, e acho que todos que estão aqui têm essa consciência, é um trabalho que poderá nos custar essa liberdade que nós temos. Eu, pelo menos lá no meu Estado, ando sozinho, dirijo o meu carro, nunca tive nenhum problema. Mesmo tendo sido Promotor de Justiça e tendo problema com bandido, graças a Deus sempre ando sem medo. Eu não sei, depois desta CPI, qual será o modo de vida que eu poderei ter. Mas é preciso que também exista a vontade da CPI de apurar, porque, caso contrário, nós vamos sair daqui, terminada a CPI, fazer um relatório daqueles que a imprensa sempre chama de “relatório *pizza*”, e nós vamos dizer, oficializar que o crime não existe, porque se a gente não indiciar no Nordeste ninguém, ou poucas pessoas, então vai ser uma prova de ineficiência da Comissão, porque realmente lá o crime existe, o crime está organizado, existe a impunidade. Eu acho que nós temos que ver tudo isso, analisar também a maneira como a Comissão vai funcionar, o que nós vamos ter, para depois a gente não ter pessoas que possam ir à Justiça e aqui não comparecer. Temos de ver o que significa grupo de extermínio; quais são as limitações da Comissão. Grupo de extermínio e grupo organizado, eu não sei se significam a mesma coisa. Então, é preciso que a gente faça um roteiro, para que no fim desta CPI possamos ter um relatório conclusivo, e que a sociedade brasileira, principalmente a nordestina, sinta os efeitos desta CPI, que eu acho que é muito válida, porque, a partir de agora, só a notícia de que existe esta CPI, com certeza vai inibir muita gente que já está pronta para cometer algum delito. Então, é preciso, Presidente, Relator, que a gente tenha um roteiro, a gente veja com os Estados, elejamos as prioridades das investigações e também que cada um faça um exame de suas possibilidades, para ver se realmente vai ficar na Comissão para trabalhar com esse objetivo ou se não é conveniente arriscar a vida boa que temos de não ter inimigos e poder andar por todos os lados. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Bosco Costa) - Consulto se algum Deputado gostaria de fazer uso da palavra. Recebemos ofício do Bloco PL/PSL indicando o



Deputado Marcos de Jesus para a 3ª Vice-Presidência. Na próxima reunião faremos a eleição, em virtude do Plenário estar meio vazio. Tem a palavra V.Exa.

**O SR. DEPUTADO MARCOS DE JESUS** - Sr. Presidente, quero saudar a Mesa, saudar V.Exa. como Presidente e dizer que a responsabilidade desta CPI é muito grande. No meu Estado, Pernambuco, nunca se ouviu falar em relação a grupo de extermínio em empresa de segurança. Mas como disse o nosso companheiro que nos antecedeu, cada Estado tem o seu sistema. Ali, pelo lado de Itambé, divisa de Pernambuco com a Paraíba, o grupo de extermínio tem trabalhado de uma maneira absurda: 8 a 10 mortes por dia. E sabemos também, de acordo com o que apurou a CPI do Narcotráfico, quando estive no nosso Estado, dos grupos de extermínio levantados e de algumas pessoas que até hoje estão aí ilesas, sem nenhum tipo de punição e que, por incrível que pareça, faziam parte da sociedade ou até do alto escalão. Então, a responsabilidade nossa é muito grande, o trabalho é intenso. Logicamente, nós temos que ter muita proteção divina e também aqui na terra, mas seguir em frente e assumir a responsabilidade e resolver o que tiver de resolver. Nós estamos aqui à disposição. E parabênizo V.Exa. e os demais companheiros.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Bosco Costa) - Agradeço a V.Exa. Gostaria de comunicar aos nobres colegas que, conforme decisão da Presidência desta Casa, temos que proceder à publicação na Ordem do Dia das Comissões, para conhecimento prévio dos requerimentos a serem apreciados nas reuniões de Comissões. Portanto, solicito aos senhores membros desta Comissão que apresentem os requerimentos até o dia anterior à reunião na qual se pretenda votá-los, para que possamos publicá-los na Ordem do Dia. Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, convoco reunião para o próximo dia 30, terça-feira. Não temos ainda um local definido para realizar as reuniões, mas vamos tentar conseguir um plenário. E se não conseguirmos, sugiro aos companheiros que nós façamos uma reunião para começarmos definir as metas. E também quero dizer aos Srs. Deputados que todos nós sabemos que só se consegue obter sucesso numa CPI ou qualquer outro segmento, se houver unidade, se houver interesse. Então, eu, como Presidente, Deputado Vicente Arruda, fui consultado se toparia ser Presidente desta CPI. E eu que sempre digo que acredito muito em Deus, e Deus escreve certo por



linhas tortas, eu jamais tenho medo. Uma coisa que não existe na minha vida é medo. Então, tenho certeza de que iremos providenciar, fazer um trabalho em parceria, pedir a colaboração de todos os senhores, porque se não houver unidade, tenho certeza, esta CPI vai terminar em mais uma *pizza*, como disse o Deputado Helenildo Ribeiro, de Alagoas. Declaro encerrada a presente reunião.